

RELACAM

DO ENCONTRO

QUE O MESTRE DE CAMPO

Dom Nuno Mascarenhas teve cõ o inimigo
em Montaluaõ, & da entrada
que fez em Ferreyra

a 5 de Agosto

1641.



Em quinze deste mes de Ago
sto, dia da Assupção de nossa
Senhora auizaraõ da Villa
de Montaluaõ, distante de
sta quatro leguas, ao Mestre
de Campo Dom Nuno Mascarenhas, que
sobre ella estauaõ seis centos inimigos de
pè, & de cauallo: pedindo que lhe acudisse
com breuidade, aprestouse logo o Mestre de
Campo, com cinco companhias, com as

A

qua-

quaes comçeou marchar pelas onze ho-
ras do dia tempo, em que rainha a proclamação
de Nossa Senhora, & chegou la à tarde, &
vendo os inimigos perto, começaram a de-
cauallo sair hūs aos outros, & hum Manoel
Fernandes Nogueira, desta villa empregou
hum tiro em hum de cauallo Castellano,
que logo cahio sobre o arçao dianteiro, &
assi caído foi saindo, & se foram os mais reti-
rando com a gente de pé, pelas ladeiras de
Seuer abaixo; & como era ja tarde, o sitio
difficultoso, & acomodado pera auer em-
boscadas, & os nossos estauão cansados, &
naõ tinham descoberto o campo, naõ foi pos-
sivel fazerlhe mais seguimento, & se retira-
rao a Montaluão, onde tambem estaua ge-
nte de Nisa, & de outros lugares pequenos
circunuezinhos. No dia seguinte que foi
esta feira vinte & seis deste mes, se partio o
Mestre de Campo de Montaluão a fazer
hũa corrida em Castella, contra Ferreira,
donde auia vindo os Castellanos, os quaes
estauão com vigas, & gente de cauallo, q̃

lle

lhe auia ido de Valença ; & marchando os
nossos com boa ordem, hū Ajudante, que
hia descobrindo o campo, tirou a hum Ca-
stelhano que vigiaua, & o matou, & vendo
os Castelhãos a nossa gente, se forão reco-
lhendo a Ferreyrá, & se meterão no seu ca-
stello (que elles chamaõ Palacio) & soube
eu de certo, que erão duzentos homens, fora
os de cavallo, chegando os nossos à villa,
despararaõ de hũa, & outra parte, & por hū
bom espaço chouião os pilouros, & mui-
tos deraõ em algũs dos nossos, sem lhe fa-
zer ferida, nem dano; mais que hũs sinais
vermelhos, & eu mandei vir ante mi algũs,
que com juramento me affirmarão que
lhe deraõ os pilouros, & que sentirão grã-
des dores com a pancada, mas q̃ não acha-
rão na parte da dor, ferida algũa: isto affir-
maõ quatro, ou cinco, & outros muitos, q̃
viraõ dar nelles os pilouros; & se isto não
he milagre, he couza digna de admiração,
& consolação pera os Portugeses, & que
lhe deue dar grande confiança, de que De-

os os a mpara. veí que estando duzentos, &
 tantos homens encastellados, & des nossos
 mais de mil, muito perto descubertos pel-
 las ruas, & telhados que brandos com mã
 goaes, sendo os pilours que da parte do
 inimigo vinhão muitos, não ouue feridos,
 nem mortos. Conbatendose deste mo-
 do de parte a parte, & vendo o Mestre de
 Campo a resistencia do castello, & que elle
 entrara fôrmente a fazer sua corrida, & af-
 salto, mandou que se pusesse fogo ao restan-
 te da villa, os soldados por não se queimar,
 o que podião pezar, se puzeram a queimar
 tudo, & logo puzeram o fogo em todas as
 cazas onde aua palha, linho ou couzas, em
 que bem se pudesse atear, & saqueada, & a-
 brazada assi a villa, mandou que se retirassem
 a hum alto, onde se leuantoou voz que vi-
 nha socorro de castella, & que aua embosi-
 cada, com que não foi possível reter a gente,
 que já estava com apreza, & assi se retiraram
 deixando a villa abrazada, & saqueada de
 tudo o que estava fora do Palacio, & da villa

a que o Mestre de Campo mandou que se
tivesse o respeito devido, & que nã ás mo-
lheres, que estauão acoitadas a ella se fizes-
se dano algum; & a hũ criado seu, que auia
tomado na Igreja hũa fermosa Cruz de pra-
ta, & lhe pediu licença pera a trazer; & dar
a Sancto Antonio, a quem poucos dias an-
tes se auia nesta villa, feito hũa grande fe-
sta. Lheoriaõ prometio, antes mandou vir o
Cura da Igreja, & lhe mandou entregar a
Cruz, dizendo q se abraçasse com ella, que
lhe valesse, & que os Portuguezes como Chri-
stãos sabião ter respeito às couzas sagradas.
E porque o posto onde estaua o Mestre de
Campo era perigoso, & corriaõ por elle
muitos pelouros, lhe disseão algũs, que se
mudasse, & melhorasse de posto, & lhe res-
pondeo que aquelle posto era que son-
tinha a obrigação de seu cargo, & que deas-
siliuraria do perigo. Hum seu irmão alija-
do de hum pé e por, no the Dom Manoel
Malcarenhas o acompanhou a tanella, &
sempre foi diãse com os que hão de ser

brindo o campo, & quando entraraõ a vil-
la, com a mão que tinha liure andou lan-
çando o fogo com molhos de linho com
muito animo, de que todos se admiraraõ,
porque por seus impedimentos não espe-
ravaõ delle couza algũa. Retirouse Dom
Nuno com algũa gente a Montaluão, on-
de inda està dando ordem a se entrincheirar,
& quando se recolheo auia chegado mui-
ta gente do Crato, Castelbranco, Amieira,
Gavião, & outras partes, pore[m] com pou-
cas armas; & como o intento principal do
mouimento foi somente de socorrer a Mõ-
taluão, não deu a pressa lugar pera muitos
apercepimentos, nem pera levar engenhos
com que se pudesse derribar o castello; so-
lhum homem dos nossos faltou, & dos Ca-
stelhanos morrerão quantos estauão fora
do castello; & dentro affirmão que quatro
ou cinco; & com ser esta obra tal, & feita
com tam pouco dano, ha cunjeozos, que
porque nella se não acharão, dizem que foi
fraqueza não combater o castello, & lhe
ma-

matarão algũa gente, ouueraõ de dizer, que
 leuiua a gente a morrer no combate de hũ
 castello, sem ordem de S. Magestade, nem
 apercebimento algum. Tudo isto passa na
 verdade pelo que vi, & pela Informaçõ
 que tomei, & se ouuer algũa relação, q̃
 diga o contrario, será de enuejозos, q̃
 querem ãuejar hũa obra tão boa
 & feita com tão resguardo
 da vida de s soldados.

Castello de Vi
 de 18. de A-
 gosto
 64 r.



Com todas as licenças necessarias.

Por Manoel da Sylua; Anno 164 r.

A custa de Lourenço de Queirós liureiro do
 estado de Bragança.

Tatxão esta Relação em reis. Lisboa 25. de Setem-
 bro de 64 r.

Menezes.

Pinto.